

**- Observatório de Política Externa Brasileira -
Nº 121**

02/03/07 a 08/03/07

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de Franca.

Equipe de redação e revisão: Suzeley Kalil Mathias (coordenação), André Cavaller Guzzi (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP –, bolsista FAPESP e redator responsável), Flávio Augusto Lira Nascimento (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), Juliana Alves da Costa, Leonardo Ulian Dall Evedove (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), Lisandra Crosara, e Renata Avelar Gianini (mestranda em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP e bolsista CAPES).

Brasil negociará com os EUA as taxas de importação do etanol brasileiro

No dia 28 de fevereiro, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou que o Brasil negociará com os Estados Unidos a redução das tarifas incidentes sobre o etanol brasileiro exportado ao país. Amorim afirmou, entretanto, que não serão exigidas reduções imediatas ou fixados prazos para o início destas diminuições. A cooperação binacional para a produção de etanol foi discutida entre o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente norte-americano, George W. Bush, que visitou o Brasil nos dias 8 e 9 de março. As negociações visaram promover padrões que alcem o etanol à categoria de commodity internacional, com o aumento do número de países produtores no continente. Para o Brasil o objetivo é aumentar as exportações, enquanto que para Washington o etanol apresenta-se como alternativa para a redução da dependência americana ao petróleo. Bush, que também se reuniu com dirigentes da Federação da Indústria de São Paulo (Fiesp), encontrou-se com empresários brasileiros do setor sucroalcooleiro. No dia 02 de março, o ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, afirmou também que o governo brasileiro insistiria em negociar com os EUA uma cota de exportação de etanol livre de tarifa. Segundo o Itamaraty, o novo negócio não significará a inflexão da política



externa do governo Lula, concentrada nas relações com os vizinhos sul-americanos e os demais países em desenvolvimento. Embora admita um relacionamento 'íntimo' entre o Brasil e os EUA, o chanceler Celso Amorim avisa que a cooperação Sul-Sul continuará no topo da agenda internacional de Brasília. O presidente Lula, por sua vez, em programa da imprensa oficial, informou que não figurará na pauta de assuntos a tratar com Bush a política para a América do Sul do presidente venezuelano, Hugo Chávez (Folha de S. Paulo – Brasil – 02/03/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 05/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 02/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 03/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 04/03/2007).

Lula participou de reunião do Grupo do Rio

No dia 03 de março, o presidente brasileiro, Luis Inácio Lula da Silva, participou da Reunião do Grupo do Rio em Georgetown, Guiana. Nas últimas semanas, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil enviou mensagens a diferentes países da América Latina, pedindo o comparecimento na antiga colônia britânica a fim de fortalecer politicamente o grupo, porém, somente 8 presidentes dos vinte países que fazem parte do grupo prestigiaram o evento. Mereceu destaque a ausência de Hugo Chávez (Venezuela), Néstor Kirchner (Argentina), Tabaré Vázquez (Uruguai), Álvaro Uribe (Colômbia) e Evo Morales (Bolívia). Fizeram parte da comitiva brasileira o assessor especial da Presidência, Marco Aurélio Garcia, e o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos. Antes da reunião, Lula se encontrou com o presidente mexicano Felipe Calderón e com Michele Bachelet e discutiram a possibilidade de que haja uma reunião do grupo a cada dois anos. Já durante o encontro com todos os representantes dos 20 países integrantes do grupo, os principais assuntos discutidos foram a falta de investimentos no Haiti e a reforma da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, Lula anunciou ao presidente guianense, Bharrat Jagdeo, que já foi assinada pelo governo a ordem de serviço para a construção de uma ponte na divisa do Brasil (Roraima) com a Guiana (Folha de S. Paulo – Brasil – 03/03/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 04/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 03/03/2007).

Blair telefonou para Lula

No dia 02 de março, o primeiro ministro britânico, Tony Blair, telefonou para o presidente brasileiro, Luis Inácio Lula da Silva, pedindo para que este fale com o presidente norte-americano, George Bush, sobre a retomada das negociações entre países ricos e em desenvolvimento no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) (Folha de S. Paulo – Brasil – 03/03/2007).

Fórum global de biocombustíveis foi lançado

No dia 02 de março, Brasil, EUA, Índia, China, União Européia e África do Sul lançaram, na sede da ONU em Nova York, o Fórum Internacional de Biocombustíveis. A entidade tem como objetivo fixar padrões de qualidade para transformar o álcool combustível em mercadoria no mercado internacional, com preços definidos globalmente. O novo embaixador brasileiro nos EUA, Antonio Patriota, comentou que o grupo tem planos de agendar encontros a cada três meses e de organizar uma conferência internacional em 2008 no Brasil (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 03/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 03/03/2007; O Globo – Economia – 03/03/2007).

Negociações de Doha serão retomadas

Desde o dia 03 de março, ministros do Brasil, da União Européia (UE), dos Estados Unidos e da Índia estão se reunindo em Londres e em Genebra para debaterem a retomada das negociações da Rodada Doha. O Brasil participou das reuniões dos dias 05 e 06, em Genebra, das quais participaram Índia, UE, EUA e o diretor da Organização Mundial do Comércio (OMC), Pascal Lamy. O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, encontrou-se com o ministro do Comércio da Índia, Kamal Nath, com a representante de Comércio americano, Susan Schwab, e com Peter Mandelson, representante de Comércio da UE. Um dos assuntos tratados foi a proposta de redução de subsídios e tarifas que figuram como entraves à exportação de etanol e outros produtos aos mercados norte-americano e europeu. Os pedidos de redução são da ordem de 54% em média, tanto sobre os subsídios agrícolas estadunidenses quanto às tarifas européias sobre importação. Além disso, o encontro com o ministro do comércio indiano visa manter o G20 unido, tendo afirmado o chanceler brasileiro que a unidade do grupo é essencial para o sucesso de suas negociações comerciais (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 02/03/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 03/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 05/03/2007).

Encontro entre Bush e Lula nos EUA é anunciado

No dia 02 de março, a secretaria de imprensa da Casa Branca anunciou que o presidente brasileiro, Luis Inácio Lula da Silva, será recebido pelo presidente norte-americano, George Bush, dia 31 de março em Camp David, a residência presidencial em Maryland. (O Globo – País – 03/03/2007).

Brasil e Estados Unidos podem ter parceria no turismo

A declaração a ser assinada pelos presidentes George W. Bush e Luiz Inácio Lula da Silva conta com uma previsão de parceria entre os dois países na área do turismo. Segundo Everton Vargas, subsecretário para assuntos políticos do Itamaraty, espera-se que os dois líderes dêem importância política ao tema para



que aumente o número de vôos e investimentos no setor em ambos os países. Os Estados Unidos, depois da Argentina, são o principal emissor de turistas para o Brasil, com cerca de 800 mil visitantes enviados ao país em 2005. (O Globo – O País – 07/03/2007)

Caso do dossiê é criticado pelos Estados Unidos

A tentativa de compra do dossiê contra o PSDB pelo PT quando da campanha presidencial de 2006 foi objeto de críticas do Departamento de Estado norte-americano, que divulgou um relatório sobre a situação dos direitos humanos no mundo. Além disso, o documento critica a burocratização da liberação de documentos referentes à Comissão de Ética Pública, vinculada à presidência, os abusos policiais, os ataques da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital), crimes rurais, prostituição infantil e tráfico de mulheres para a Europa. Em comunicado, o Itamaraty não reconheceu a legitimidade do relatório e afirmou que os critérios utilizados pelo Departamento de Estado norte-americano podem estar enviesados por razões políticas (Folha de S. Paulo – Mundo – 07/03/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 07/03/2007; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 07/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 07/03/2007).

Poderá ser dobrado o tempo de vigência de vistos brasileiros e norte-americanos

Brasil e Estados Unidos estudam um acordo para dobrar o tempo de duração dos vistos para turistas e empresários de ambos os países. Deseja-se que o prazo de permanência, hoje de cinco anos, volte a ser de dez, aumentando assim a possibilidade de investimentos e negócios. Os ministérios do Desenvolvimento e do Turismo confeccionaram o projeto, que será enviado ao Itamaraty (O Globo – O País – 08/03/2007)

Presidente da Alemanha visita o Brasil

O presidente da Alemanha, Horst Köhler, iniciou sua visita ao Brasil nesta quarta-feira, juntamente com 70 empresários em busca de oportunidades de negócios na América do Sul. No dia seguinte, reuniu-se em Brasília com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir temas referentes à reforma das Nações Unidas, combate ao narcotráfico e a questão do meio-ambiente, além de inaugurar a nova embaixada da Alemanha em Brasília (Folha de S. Paulo – Mundo – 07/03/2007; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 08/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/03/2007; O Globo – O País – 08/03/2007).

Lula pede fim de subsídios norte-americanos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu a redução dos subsídios concedidos pelo governo norte-americano aos seus agricultores, defendendo que este é um passo necessário para o avanço da Rodada de Doha, durante a qual o presidente brasileiro pediu que se flexibilizasse o acesso ao mercado agrícola europeu. O assunto foi discutido com o presidente da Alemanha, Horst Köhler, que o endossou, e seria discutido com o presidente norte-americano George W. Bush quando da sua reunião com o colega brasileiro (Folha de S. Paulo - Mundo – 08/03/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 08/03/2007).

Mantega vai à Argentina para discutir o uso direto do real e do peso nas transações comerciais

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, viajou para Buenos Aires para se reunir com a ministra da Economia argentina, Felisa Miceli. Ambos planejam discutir a eliminação do dólar nas transações bilaterais. Com isto, pretende-se eliminar custos para os exportadores e importadores de ambos os países nas operações bilaterais (Estado de São Paulo – Internacional – 08/03/2007).